



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO POR MEIO DA FERRAMENTA COMPUTACIONAL *SCRIPTLATTES*

Recebido: 13/09/2018 Aprovado: 31/01/2019

Emerson Antonio Maccari¹
Claudia Terezinha Kniess²
Renato Ribeiro Nogueira Ferraz³

RESUMO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, por meio de seu sistema de avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, vem aprimorando seus processos de avaliação de forma a fortalecer a Pós-Graduação e, por consequência, contribuir para o desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico do Brasil. A partir da relevância e abrangência desse sistema, identifica-se a necessidade de investigar, de forma aprofundada, como o uso das ferramentas de tecnologia de informação pode apoiar os Programas de Pós-Graduação em sua gestão. O objetivo deste trabalho foi o de descrever a estruturação das informações acadêmicas de um Programa de Pós-Graduação por meio da ferramenta computacional *Scriptlattes*. O método de pesquisa foi a pesquisa-ação, que permitiu a estruturação das fases da pesquisa e possibilitou estruturar a sistemática para a criação das listas de alimentação do *Scriptlattes*, que foram extraídas automaticamente da Plataforma Lattes. Como resultado, verificou-se: maior transparência das informações do Programa, disponibilizadas na *internet*, no que se refere ao levantamento de indicadores de desempenho e disponibilização das produções acadêmicas, científicas, técnicas e tecnológicas; melhoria no planejamento do preenchimento da Plataforma Sucupira; possibilidade de acompanhamento do desempenho dos professores individualmente, das linhas de pesquisa, além de permitir a avaliação geral de cada curso (mestrado e doutorado) e do Programa como um todo.

Palavras-chave: Capes; Pós-Graduação *Stricto Sensu*; *Scriptlattes*; Plataforma Sucupira.

¹ Doutor em Administração pelo PPGA-FEA, Professor da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo e Universidade de São Paulo - USP, São Paulo (Brasil). E-mail: emersonmaccari@gmail.com

² Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, São Paulo (Brasil).

³ Doutorado em Ciência Básicas - Nefrologia pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Pesquisador da Universidade de Mogi das Cruzes - UMC, São Paulo (Brasil).

GRADUATE ORGANIZATION AND MANAGEMENT USING SCRIPTLATTES COMPUTER TOOL

ABSTRACT

The Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, through its system of Graduate *Stricto Sensu* evaluation, has been improving evaluation processes in order to strengthen the Graduate and therefore contribute to the development of scientific and technological knowledge in Brazil. From the relevance and scope of that system, it identifies the need to investigate, in depth as the use of information technology tools can support the graduate programs in management. The aim of this study was to describe the structure of academic information of a Graduate *Strictu Sensu* Program through the *Scriptlattes* computational tool. The method used was action research, which allowed the structuring phase of study and enabled the systematic structure for creation of name lists by *Scriptlattes*, which were extracted from the Lattes Platform. As a result, there was: greater transparency of Program information, available on the *internet*, in relation to performance indicator survey and provision of academic, scientific, technical and technological productions; improvement in planning the completion of Sucupira Platform; possibility of monitoring the performance of individual teachers, research lines, and allow the overall assessment of each course (masters and doctorate), and the Program as a whole.

Keywords: Capes; Graduate; *Stricto Sensu*; *Scriptlattes*; Sucupira Platform.

INTRODUÇÃO

Os processos de avaliação fornecem indicadores imparciais relacionados aos parâmetros qualitativos vinculados ao mecanismo educacional. Um sistema de avaliação, quando bem conduzido, identifica falhas e fornece propostas com vistas a atender os objetivos voltados a melhorias nesse sistema (ALLEN, 1995). Por longa data, os referidos processos eram utilizados por candidatos à graduação apenas como instrumentos auxiliares na escolha de cursos e universidades que desejavam ingressar (WILLIS, 1992). A avaliação de cursos era utilizada essencialmente para apontar as deficiências nos cursos e, quando possível, propor mudanças, muitas vezes influenciadas por interesses meramente políticos (ALLEN, 1995; DURHAM, 1992; HOUSE, 1992). A mudança gradativa desse panorama, ocorrida nos últimos 30 anos, contribuiu de maneira efetiva para a instituição de diversas reformas educacionais ao longo dos anos (ALLEN, 1995; WALTER et al., 2013).

Oliveira et al. (2008) explicam que no Brasil, a partir da metade do século passado, a valorização do conhecimento científico, especialmente aquele associado às novas tecnologias, e diretamente atrelado à valorização de profissionais mais capacitados, mostrava-se imprescindível para o desenvolvimento econômico e social da nação. Todavia, nessa época, o Brasil contava com pouquíssimos alunos matriculados em cursos superiores, enquanto os cursos de Pós-Graduação basicamente não existiam. Para melhorar esse quadro, foi criada em 1951 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), com vistas a estimular a formação de profissionais de alto nível no país. A partir de então, a Capes é o órgão responsável pela expansão e consolidação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil e, sobretudo, realizar a avaliação periódica desses cursos para assegurar a sua qualidade (Capes, 2008). Nesse sentido, a Capes vem passando por um contínuo processo de evolução, estimulando o aperfeiçoamento do seu próprio sistema de avaliação (OLIVEIRA et al., 2008). Esse sistema é reconhecido pela sua eficiência e eficácia quando o assunto se refere à avaliação de Programas de *Stricto Sensu* (MACCARI; RODRIGUES et al., 2008a).

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são avaliados pela Capes por meio das informações extraídas de um *software* específico, mantido pela própria capes, que até pouco tempo era conhecido no meio acadêmico como *Coleta Capes*, hoje denomina-se Plataforma Sucupira. A atualização desse sistema é feita pelos próprios Programas de Pós-Graduação que são responsáveis pela inserção dos dados durante o ano. Após o cadastro manual dos dados

peçoais, profissionais e acadêmicos de cada docente, discente e egresso, inúmeras informações com respeito à atividade acadêmica são coletadas da plataforma Lattes e inseridas no Sucupira. Tal processo é bastante demorado e trabalhoso, e demanda enorme atenção, especialmente pelo fato de que qualquer informação que porventura seja esquecida, ou preenchida de maneira incorreta, poderá influenciar negativamente na avaliação final do Programa (SCHERER et al., 2012).

Ferramentas computacionais que se propõem a auxiliar no planejamento anual e quadrienal para inserção das informações na plataforma Sucupira são escassas. Existem apenas programas utilizados internamente por algumas universidades com o intuito de organizar informações relacionadas à produção científica de seus docentes, mas que não as disponibilizam de forma a facilitar o preenchimento do Sucupira.

O presente trabalho tem como objetivo descrever a estruturação das informações acadêmicas de um Programa de Pós-Graduação por meio da ferramenta computacional *Scriptlattes*. Nesse sentido, a utilização de uma metodologia para extração e tratamento dos dados existentes na Plataforma Lattes de maneira a organizar e tornar pública e transparente a produção acadêmica, científica, técnica e tecnológica de um determinado grupo de pesquisadores, além de disponibilizar informações para que sejam utilizadas no planejamento anual e quadrienal do Programa e na alimentação da Plataforma Sucupira. Isso permite que os gestores de cursos *Stricto Sensu* possam acompanhar e avaliar a produção acadêmica de seus Programas de forma sistematizada. Ressalta-se que tais informações são também fundamentais no momento de apresentar a produtividade anual e quadrienal desses Programas à Capes.

A área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo representa uma parcela do conhecimento que cada vez mais se consolida e se fortalece nos campos científico, tecnológico, e voltado à produção de inovação. A atuação dos profissionais dessa área está presente em basicamente todas as formas de organizações coletivas de caráter público ou privado, tanto empresariais quanto não empresariais. Portanto, para a melhor compreensão do propósito descrito, elencou-se um caso prático de disponibilização *online* da produção científica dos pesquisadores ligados a um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração, com base nos dados fornecidos à Plataforma Lattes pelos próprios pesquisadores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta sessão do artigo, discute-se os elementos da Pós-Graduação no Brasil, o papel da Capes no desenvolvimento da Pós-Graduação à Plataforma Lattes e as ferramentas de extração de informações da plataforma, ScriptLattes.

PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

Em seus anos de existência, a Pós-Graduação brasileira vem expandindo de forma significativa, firmando-se e alcançando credibilidade internacional com altos padrões de qualidade em várias áreas do conhecimento. Como consequência, pode-se inferir que a Pós-Graduação vem ao longo desses anos contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento do país (KUENZER, MORAES, 2005; MACCARI et al., 2014). Devido à dimensão e complexidade do sistema de avaliação da Capes e sua influência no desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação brasileiro, nos últimos anos têm se notado um aumento das pesquisas em relação a esta temática.

Os Programas de Pós-Graduação *stricto-sensu* são os grandes responsáveis pela produção de conhecimentos dentro das universidades. Em decorrência dessa geração de conhecimento e tecnologias, a Pós-Graduação acaba por ser lócus de formação de pesquisadores críticos e criativos (DANTAS, 2004) e orientados para a geração de inovações (MARTINS; ASSAD, 2008). Os Programas de Pós-Graduação são majoritariamente controlados por sua produtividade científica, sendo que essa produtividade e a relevância da produção científica são mensuradas por meio da pontuação do sistema Qualis Capes (que é atualizado anualmente pelas comissões das áreas avaliadas pela Capes). Todavia, métodos bibliométricos são insuficientes para se avaliar uma universidade, porque eles não representam a magnitude da produção e dos elementos constituintes de uma instituição de ensino (RAAN, 2005). No caso do Brasil, especificamente, manter uma avaliação de instituições por sua produção quantitativa (pontos Qualis) é insuficiente a partir do momento em que não refletem a qualidade dos trabalhos publicados e, tampouco, de sua relevância (SPINK; ALVES, 2011). Isso gera efeitos adversos porque o pesquisador (que está ligado à instituição) pode se sentir estimulado a publicar em periódicos de menor impacto e de mais fácil acesso que investir mais tempo e trabalho numa publicação mais aprofundada em meios de publicação de maior exigência (CABRAL; LAZZARINI, 2011).

Em termos de magnitude da Pós-Graduação no Brasil, atualmente, dados da Capes, (2015) apontam que existe 5.689 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Capes, dos quais 3.165 são de mestrado acadêmico, 1.945 de doutorado e 579 de mestrados profissionais.

A CAPES E O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Com o passar dos anos, a Capes tem sido decisiva para os êxitos alcançados pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG, tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual como na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem (CAPES, 2014a).

No desenvolvimento do sistema de avaliação da Capes, ao longo de mais de 35 anos, entende-se que seja necessária a especificação, com nitidez, da relação que se estabelece entre critérios científicos e objetivos sociais, bem como a forma de elaboração de conceitos, seu domínio de validade, e que conclusões podem ser realmente sustentadas pela metodologia empregada. Adicionalmente, o sistema precisa ser calibrado entre as áreas, em que uma nota de uma determinada área represente a mesma nota em outra, obviamente respeitando-se as especificidades de cada área. Nessa linha, Gatti et al. (2003) afirmam que qualquer processo de avaliação só tem características científicas e sentido social quando estão bem definidos o contexto de referência e os objetivos.

Conforme Maccari (2008), a Capes tem contribuído para o desenvolvimento em quantidade e qualidade da Pós-Graduação *Stricto Sensu* ao afirmar que isso é notado pelo expressivo aumento dos cursos de mestrado e doutorado nos últimos anos, e pela evolução nos indicadores de qualidade do seu sistema de avaliação.

Ressalta-se que esse sistema de avaliação não tem uma função meramente de oferecer conceitos aos Programas de Pós-Graduação. A avaliação contribui em outras funções para os Programas, em especial, para orientar as atividades e apoiar no seu. Inclusive, já se identificou que a implementação do sistema de avaliação da Capes contribuiu para o aperfeiçoamento nos programas de Pós-Graduação *stricto-sensu* a partir do momento em que se estimulou uma reorganização da estrutura de pesquisa, participação mais efetiva dos docentes do processo de avaliação dos seus Programas e desenvolvimento de um sistema de coleta, controle e atualização das informações dos programas (MACCARI et al., 2008b).

A PLATAFORMA LATTES

A Plataforma Lattes foi desenvolvida pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) com a finalidade de unificar o cadastro nacional de pesquisadores, propiciando uma integração com as principais agências responsáveis pela concessão de fomento para a pesquisa no país. Dessa forma, qualquer solicitação de recursos para pesquisa poderá utilizar as informações fornecidas à Plataforma pelos próprios pesquisadores (GUEDES, 2001).

Em 2012, a Plataforma Lattes contava com mais de dois milhões de currículos cadastrados (ALVES; YANASSE; SOMA, 2012). Não são conhecidas até o presente momento bases curriculares únicas semelhantes à Plataforma Lattes. O que se têm disponível são bases de dados referenciais, de onde se pode extrair fontes de informação secundárias. O Brasil é o único país que vincula obrigatoriamente as informações constantes em uma plataforma curricular com as solicitações de fomento aos órgãos competentes. Para tal, além da concessão de bolsas e auxílios à pesquisa, há também à avaliação da qualidade dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Embora a Plataforma Lattes esteja hoje presente em diversos países da América Latina e também em Portugal, nesses países o preenchimento não é obrigatório e as informações disponíveis na Plataforma não são necessariamente utilizadas nas decisões de concessão de fomento.

A avaliação dos currículos cadastrados na Plataforma Lattes permite a obtenção de uma série de informações que não estão disponíveis nas bases de caráter referencial, como, por exemplo, artigos que já estão aceitos para publicação, projetos de pesquisa submetidos, orientações de mestrado e doutorado, supervisões de pós-doutorado em andamento, publicações de matérias em revistas e jornais de alcance popular, técnicas, produtos ou processos tecnológicos desenvolvidos, dentre outras modalidades de produção, bem como para avaliar as redes de relação existentes entre os pesquisadores (BALANCIERI et al., 2005) e redes de colaboração em produção científica (MARTINS et al., 2014). Infelizmente, o CNPq não viabiliza o acesso adequado aos currículos disponíveis na Plataforma Lattes, o que obriga os pesquisadores a solicitar autorização especial para coleta de dados ao próprio CNPq (LEITE, MUGNAINE; LETA; 2011; MUGNAINI; LEITE; LETA, 2012).

Basicamente, existem quatro ferramentas que são capazes de extrair informações de diversas naturezas utilizando como universo os currículos depositados na Plataforma Lattes.

São elas o Sucupira, o *Lattes Extrator*, o *Lattes Miner* (ALVES et al., 2012) e o *Scriptlattes* (MENA-CHALCO; JÚNIOR; MARCONDES, 2009). Neste artigo, descreve-se a utilização, por um programa, da ferramenta *Scriptlattes* para auxiliar na gestão de suas informações.

O *Scriptlattes* é uma ferramenta computacional de uso livre que funciona em equipamentos pessoais que operem em ambiente *Linux*. O programa, com base em uma listagem de pesquisadores fornecida previamente, faz o *download* dos currículos diretamente da Plataforma Lattes, extraindo desses documentos quaisquer informações profissionais e acadêmicas que forem solicitadas à ferramenta, gerando uma série de relatórios de produção, além de gráficos de colaboração e de internacionalização da pesquisa relativos aos nomes presentes na lista inicial (MENA-CHALCO; JÚNIOR; MARCONDES 2009).

O funcionamento do *Scriptlattes* baseia-se na execução sequencial de alguns módulos computacionais, tendo como base uma lista de nomes montada manualmente, quando os indivíduos que se pretende avaliar são conhecidos pelo proponente, ou criada de forma automática, montada com base em procuras realizadas no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e na Plataforma Lattes. Após a alimentação do programa com as referidas listas, ocorrem os processos de extração dos dados e geração dos arquivos contendo separadamente as orientações, produções artísticas, produções técnicas e produções bibliográficas dos pesquisadores listados. Tais arquivos podem ser consultados localmente no equipamento onde as extrações foram realizadas, ou podem ser enviados a um servidor de internet, quando então se tornam disponíveis para consulta em qualquer local (MENA-CHALCO; JÚNIOR; MARCONDES, 2009).

METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa, optou-se pelo uso da pesquisa-ação, que, segundo Bate (2000), é um processo de aprendizagem mútuo no âmbito no qual as pessoas trabalham em conjunto para descobrir quais as dificuldades, por que elas existem e como elas podem ser resolvidas. Nessa linha, Thiollent (2009) complementa afirmando que a pesquisa-ação consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um processo no qual participam atores e pesquisadores, que interagem e juntos trabalham para identificar a realidade em que estão inseridos e os problemas coletivos, buscando e experimentando soluções em situação real.

Para James, Slater e Buckmam (2011), a pesquisa-ação, conhecida internacionalmente como *Action Research* (AR), é um tipo de pesquisa que cria e mede mudanças de uma forma

cíclica, com a intenção de promover crescimento global positivo ao longo do processo. Esse tipo de pesquisa é geralmente conduzido de forma colaborativa por um indivíduo ou grupo de indivíduos interessados não só em estudar o problema, mas, principalmente, em criar soluções.

DELINEAMENTO DA PESQUISA

O plano de ação desenvolvido neste estudo seguiu o roteiro explicitado por Thiollent (2009), o qual compõe a sequência lógica da pesquisa-ação em quatro etapas sequenciais e bem definidas: fase exploratória; fase da pesquisa aprofundada; fase de ação; fase de avaliação. Descreve-se a seguir as quatro etapas da pesquisa já adaptadas aos objetivos deste estudo, segundo os critérios definidos pelo autor.

FASE EXPLORATÓRIA

A fase exploratória foi composta por análise e diagnóstico da estrutura atual do sistema de avaliação dos Currículos Lattes da instituição e seus quesitos, como também a relação desses com os modelos de gestão de Programas Pós-Graduação Stricto Sensu. Para isso foi realizada a análise dos documentos disponíveis no sitio da Capes, como caderno de indicadores, documento de área e relatórios de área.

O resultado desse processo foi a definição da linha de estratégia metodológica e conseqüentemente as posteriores tarefas: pesquisa teórica e planejamento de ações.

FASE PRINCIPAL

Nesta fase foram coletados os dados referentes aos requisitos do sistema para o acompanhamento das métricas relacionadas à análise do Currículo Lattes do corpo docente dos Programas de Stricto sensu da área de Administração, foco desta pesquisa. Para alcançar esse objetivo foram elaboradas e propostas interfaces para o sistema de acompanhamento dos Currículos Lattes, baseados nos requisitos funcionais e interfaces de entrada e saída que deem subsídios às decisões a serem tomadas pelo gestor do programa.

FASE DE AÇÃO

Os parágrafos seguintes fornecem uma breve descrição do mecanismo básico pelo qual a ferramenta *Scriptlattes* realiza a montagem das páginas contendo as informações relacionadas à lista de pesquisadores previamente cadastrados na Plataforma Lattes, que inicialmente alimentaram a ferramenta. Por não se tratarem do foco principal deste trabalho, informações de ordem computacional mais detalhadas sobre o processo, assim como o passo a passo para a obtenção e replicação dos resultados aqui apresentados, poderão ser facilmente obtidas no trabalho original de Mena-Chalco, Junior e Marcondes (2009).

FASE DE AVALIAÇÃO

A atividade da fase avaliação foi a validação prática do sistema desenvolvido na etapa anterior. Para tanto, foram necessários diversos debates e testes para verificar a melhor forma de implementar, bem como treinamento dos atores envolvidos. Por meio dos dados provenientes dos Currículos Lattes dos anos de 2013, 2014 e 2015 (parcialmente), foram realizados testes com sistema Sucupira da Capes para o preenchimento dos dados relativos a esses anos. A Figura 1 resume o método descrito.

FASE DO ESTUDO	TÉCNICAS UTILIZADAS
Fase Exploratória: diagnóstico da situação atual.	Entrevistas; observação, reuniões e análise documental.
Fase da Pesquisa Aprofundada: Levantamento de requisitos. Proposição do Sistema (aplicativo) de Acompanhamento.	Análise documental.
Fase de ação: Desenvolvimento e implementação do Sistema (aplicativo) de Acompanhamento.	Reuniões, observação e análise documental.
Fase de Avaliação: Validação prática do Sistema (aplicativo) de Acompanhamento. Observação do funcionamento para ajustes e otimização.	Observação e reuniões com usuários do sistema.

Figura 1. Ferramentas e técnicas aplicadas para desenvolver as atividades propostas. **Fonte:** Elaborado pelo autor.

Cabe ressaltar que o pesquisador tomou os devidos cuidados para que os resultados apresentados sofressem a menor interferência de opiniões e impressões pessoais, respeitando as respostas e o posicionamento dos entrevistados e participantes do grupo da pesquisa-ação.

ORGANIZAÇÃO INVESTIGADA

O processo de escolha da organização a ser investigada foi simbiótico, por um lado existia o domínio das características e o conhecimento dos projetos da IES, além da facilidade de acesso às informações por parte dos pesquisadores, e por outro, existia a percepção dos representantes da IES da necessidade de orientação para melhor encaminharem a solução dos seus problemas.

Dentro da organização selecionou-se o programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração da Universidade Nove de Julho (PPGA-UNINOVE), cuja representatividade na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo pode ser constatada por meio das Planilhas Comparativas da Avaliação Quadrienal (CAPES, 2014b).

A esse Programa acoplam-se outros quatro Programas de Mestrado Profissional: (1) Gestão de Projetos; (2) Gestão Ambiental e Sustentabilidade; (3) Gestão em Sistemas de Saúde; (4) Gestão de Esportes. O conjunto de programas compreende 70 docentes permanentes e uma entrada anual de aproximadamente 150 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados a seguir encontram-se demonstrados de forma a permitir uma visão geral sobre os tratamentos realizados pela ferramenta *Scriptlattes* nos seguintes aspectos: transparência das informações; planejamento do preenchimento da Plataforma Sucupira; acompanhamento do desempenho de linhas de pesquisa; e docentes específicos.

TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

A Figura 2 demonstra a página inicial que dá acesso aos resultados acumulados de toda a produção científica do Programa avaliado desde a sua fundação. Nessa figura, tem-se um panorama geral da página disponibilizada quando se acessa o endereço eletrônico de direcionamento ao servidor onde as pastas geradas pelo *Scriptlattes* foram depositadas. Nela

podem ser visualizados os *links* que dão acesso a diversas outras páginas contendo as listas totais e parciais (divididas por curso) da produção dos professores do Programa de Pós-Graduação em Administração avaliado. Na parte inferior dessa figura é possível notar uma pequena seta, inserida para indicar o *link* específico de acesso às informações que permitem planejar os preenchimentos anuais da Plataforma Sucupira relativos aos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, e ao planejamento do quadriênio que compreende o período 2013-2016.

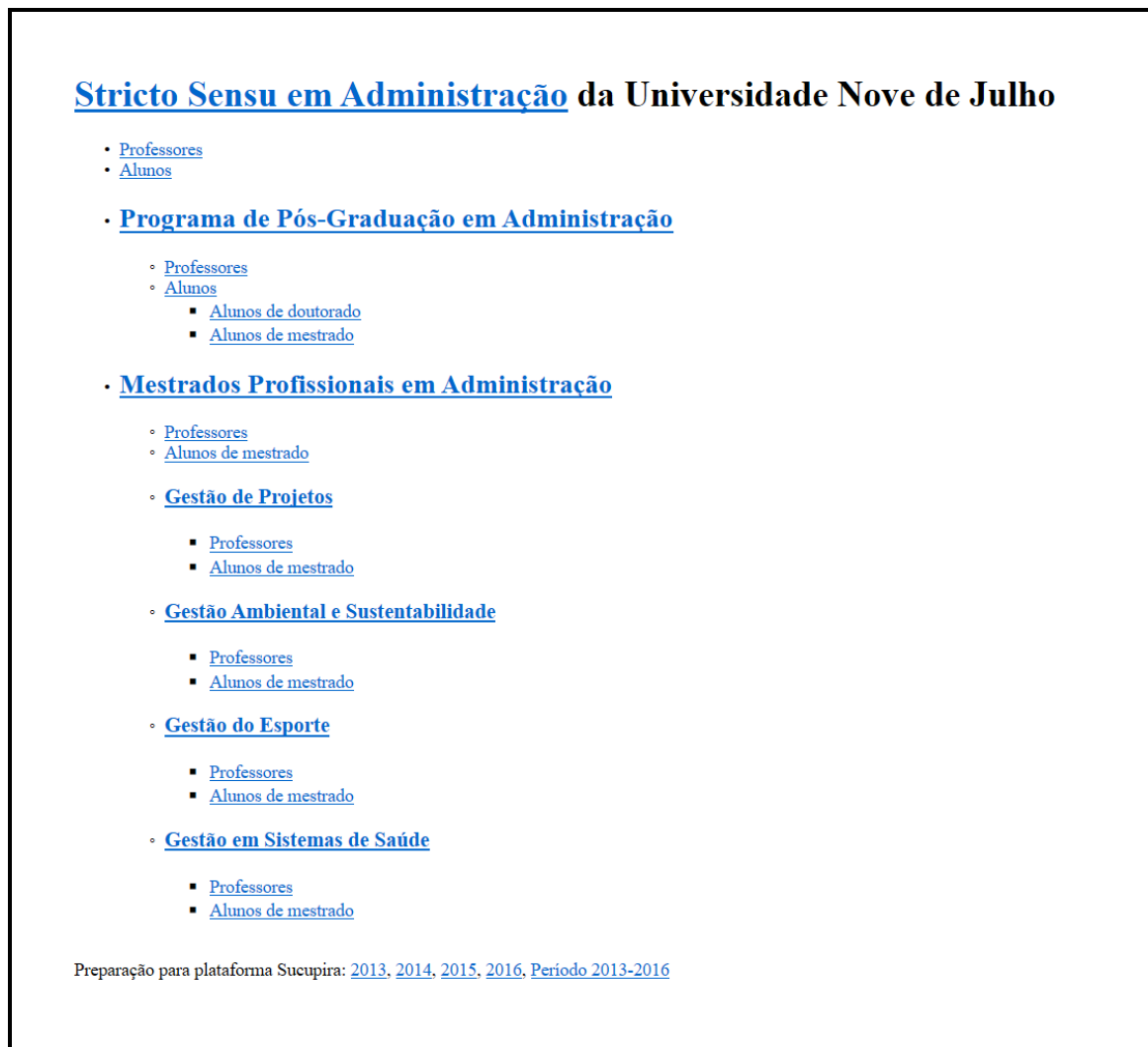


Figura 2. Organização de toda a Pós-Graduação em Administração da UNINOVE
Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/>

A Figura 2 permite visualizar os *links* para as informações dos Programas de *Stricto Sensu* na área de Administração. Estão disponíveis todas as informações ao longo da vida dos professores (permanentes, colaboradores e parceiros) e dos alunos/egressos de todos os cinco programas. Nesse tipo de organização de informações, optou-se por mostrar a contribuição

desses *stakeholders* por toda a sua trajetória acadêmica. Ou seja, serão montadas as listas, por exemplo, das produções mais antigas até os dias atuais que estejam no Lattes.

Embora a Capes considere diversos quesitos para a avaliação dos Programas *Stricto Sensu*, as atividades realizadas pelo Corpo Docente e Corpo Discente impactam de forma decisiva na nota do Programa. Dentre esses dois quesitos, sem dúvida, o desempenho do Corpo Docente é a de maior influência na avaliação de um Programa, já que as atividades desenvolvidas por eles impactam diretamente nos demais quesitos do sistema de avaliação da Capes (MACCARI; LIMA; RICCIO, 2010). Nesse sentido, é possível por meio da ferramenta *Scriptlattes* visualizar o desempenho individual ou coletivo dos docentes e discentes do Programa, relacionado: a produção bibliográfica, produção técnica, produção artística, orientações, projetos de pesquisa, prêmios e títulos, participação em eventos e organização de eventos, conforme descritos detalhadamente a seguir.

A Figura 3 ilustra como são disponibilizadas as informações, por exemplo, dos professores que compõem o Programa de Pós-Graduação em Administração. Ao se clicar no *link* dos professores, a tela geral da atuação dos docentes no Programa é mostrada.

Na Figura 3 é possível ter acesso aos seguintes elementos indicados pela numeração que vai de 1 a 10, sendo:

1 - Membros (professores que compõem o programa). Lista de todos os professores (permanentes e colaboradores) que compõem o Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA – UNINOVE;

2 - Produções bibliográficas, subdivididas em vários itens, como por exemplo: a) os artigos publicados em periódicos (1081); b) livros publicados/organizados ou editados (135), entre outros. Observe que o número ao final de cada um dos subitens corresponde ao total de produções daquele item ao longo da vida dos professores;

3 - Produções técnicas, subdivididas em vários itens, como por exemplo: a) produtos tecnológicos (49); b) processos ou técnicas, entre outros;

4 - Produção artísticas, onde se observa a frase: “nenhum item encontrado nos currículos Lattes”. Esse fato ocorre porque, especificamente na área de Administração, de uma maneira geral os professores não desenvolvem trabalhos de cunho artístico;

5 - Orientações. Este item é subdividido em: a) orientações em andamento, que também é dividido em vários itens tais como: tese de doutorado (83); dissertação de mestrado (68), entre outros. Destaca-se que é possível identificar rapidamente se os professores atualizaram no Lattes as teses e dissertações que estão atualmente orientando. Dessa forma, é

possível orientar os professores a manterem seus currículos Lattes; b) supervisões e orientações concluídas, da mesma forma que explicado no anterior, neste item é possível acompanhar todas as orientações que foram concluídas e constam no currículo dos professores. De forma muito ágil, é possível observar se as informações que constam na secretaria do Programa acerca do total das teses e dissertações defendidas no Programa estão registradas de forma correta no Lattes dos professores que compõem;

6 - Projetos de pesquisa: neste item é possível ver todos os projetos de pesquisas registrados pelos professores do Programa em seus respectivos Lattes;

7 - Prêmios e títulos: ao clicar neste item é possível ter acesso a todos os prêmios e títulos cadastrados pelos professores nos Lattes. Destaca-se que essa informação é importante no momento do preenchimento da atuação docente na Plataforma Sucupira. Dessa forma, é possível ver a relevância do docente e do conjunto de docentes no meio acadêmico por meio dos prêmios e títulos que eles recebem;

8 - Participação em eventos: este item serve para se ter acesso aos eventos que os professores participaram ao longo de suas vidas. No caso do Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA da UNINOVE foram 1410 participações em eventos registradas pelos professores em seus Lattes;

9 - Organização de eventos: neste item tem-se acesso ao total de eventos que foram organizados pelos docentes do Programa, que no caso foram 253;

10 - Data de processamento: 06/02/2015, às 14:57:53. Essa é uma informação relevante, pois a atualização das páginas em HTML contendo as informações do programa não ocorre de forma automática, elas precisam ser geradas em um momento estipulado. Assim, antes do *Scriptlattes* gerar os arquivos que serão enviados ao servidor de *internet*, todos os professores são avisados a atualizarem seus Lattes. Dessa forma, a página do Programa apresenta sempre versão mais atualizada. Isso também ajuda a dirimir dúvidas sobre a produção que consta no Lattes do docente (com atualização mais recente) e a disponibilizada pelo *Scriptlattes* no último processamento.

Segundo Nascimento (2010), todas as atividades realizadas pelos docentes durante o quadriênio são contabilizadas pela Capes na avaliação dos Programas. A formação dos docentes permanentes, composição e dedicação dos docentes permanentes, o perfil do docente permanente com relação à proposta do Programa, a atividade dos docentes permanentes na Pós-Graduação e na Graduação e a participação dos docentes em atividades de pesquisa e desenvolvimento contribuem sobremaneira para uma boa avaliação geral de um curso.

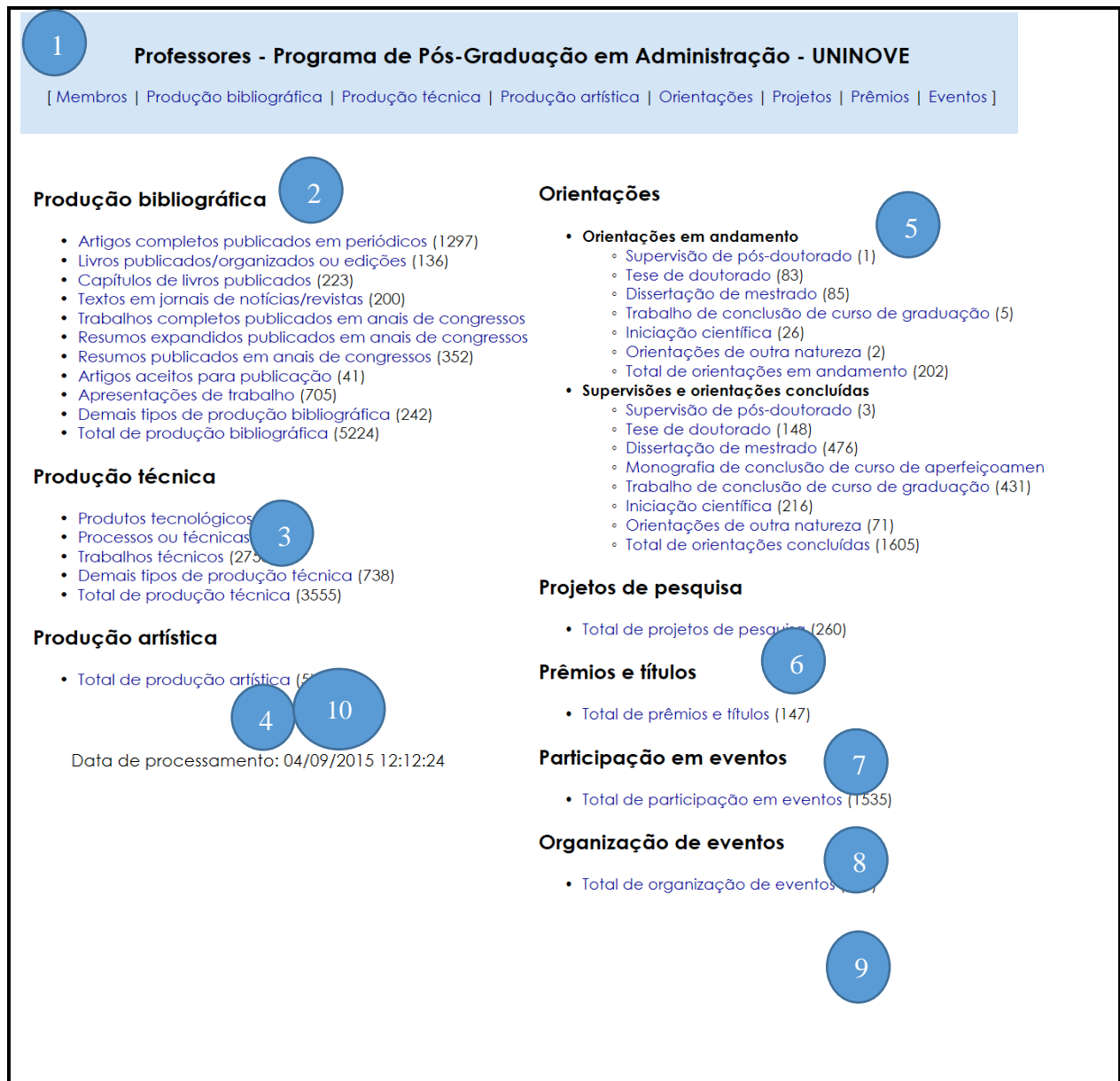


Figura 3. Professores do Programa de Pós-Graduação em Administração – UNINOVE
Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/PR-PPGA/index.html>

CORPO DISCENTE E EGRESSOS

Dentro da mesma estrutura de página do PPGA-UNINOVE, pode-se acessar as informações de todos os alunos (Figura 2), ou escolher o nível de curso que se deseja explorar. A título de exemplo, optou-se por demonstrar a atuação dos discentes/egressos do

doutorado em Administração, pois as informações podem ser melhor detalhadas principalmente no que diz respeito à sua atuação.

As informações disponíveis dos discentes/egressos seguem a mesma estrutura das informações dos professores, ilustradas na Figura 2. Para exemplificar como a sistematização das informações do Programa por meio da ferramenta *Scriptlattes* pode contribuir na melhoria da gestão do próprio Programa, optou-se em explorar duas telas: Figura 4 e Figura 5. A Figura 4 diz respeito à atuação dos discentes/egressos em orientações, mais especificamente naquelas em andamento.



Figura 4. Orientações em andamento - Alunos/Egressos Doutorado
Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/AL-D-PPGA/OA2-0.html>

Na Figura 4 é possível verificar que os alunos/egressos do PPGA-UNINOVE orientavam apenas duas dissertações de mestrado em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil. Em 2014, esse número saltou para 32 dissertações. Esse indicador é muito importante para mostrar a atuação e a qualidade da formação dos alunos de doutorado, já que

muitos são contratados por outros Programas no Brasil e já orientam alunos de mestrado. Outro ponto importante é que as análises disponibilizadas pelo *Scriptlattes* permitem visualizar os títulos dos trabalhos, o Programa de Pós-Graduação e a universidade que esse aluno/egresso faz parte. Finalmente, essa tela permite analisar a nucleação realizada pelo Programa, ou seja, formação de recursos humanos para outros Programas e regiões do país.

Os egressos de um Programa de Pós-Graduação têm suas ações práticas afetadas pelas experiências vividas no curso. A qualidade do programa é determinada pelas condições de funcionamento, portanto, é importante contextualizar o programa e suas lógicas de forma a avaliar as contribuições que o curso trouxe para a vida pessoal, profissional e acadêmica dos alunos (MACCARI; TEIXEIRA, 2014). Pena (2008) acrescenta que, ao realizar o acompanhamento do egresso, as instituições de ensino estariam despertando para a própria realidade, podendo estabelecer estratégias para vencer obstáculos e implementar uma educação empreendedora.

Na direção do acompanhamento do aluno/egresso, a Figura 5 permite visualizar, por meio do endereço da atuação profissional disponível no Lattes de cada aluno, a sua origem (localização) no território nacional.



Figura 5. Mapa de geolocalização dos alunos de doutorado **Fonte:** <http://vlab4u.info/uninove/administracao/AL-D-PPGA/index.html>

A Figura 5, composta por duas imagens, permite visualizar de forma rápida as localizações dos alunos/egressos no território nacional. Observe que cada marcador verde no mapa corresponde a um aluno do doutorado. Ao clicar em um dos marcadores é possível ter acesso a um quadro que traz, além da foto (quando disponível no Lattes do aluno), um resumo rápido de suas informações, bem como a possibilidade de acessar o currículo Lattes, destacada no *link* localizado na parte inferior do quadro. Por meio da ferramenta de geolocalização é possível observar a abrangência do Programa na captação e fixação de seus alunos/egressos no território nacional. Essa informação também reforça o quesito Nucleação do Programa, item de suma importância para os Programas que pretendem alcançar notas melhores no sistema de avaliação da Capes, principalmente as notas 5, 6 e 7.

Na estruturação de todas as informações dos Programas de *Stricto Sensu* da UNINOVE, ilustrada na Figura 2, é possível visualizar o grafo de colaboração que permite fazer a análise com foco: a) na conectividade; b) na produtividade. A Figura 6 exemplifica o grafo de conectividade, que é construído por meio da interação entre os docentes, além das colaborações entre os docentes e alunos/egressos.

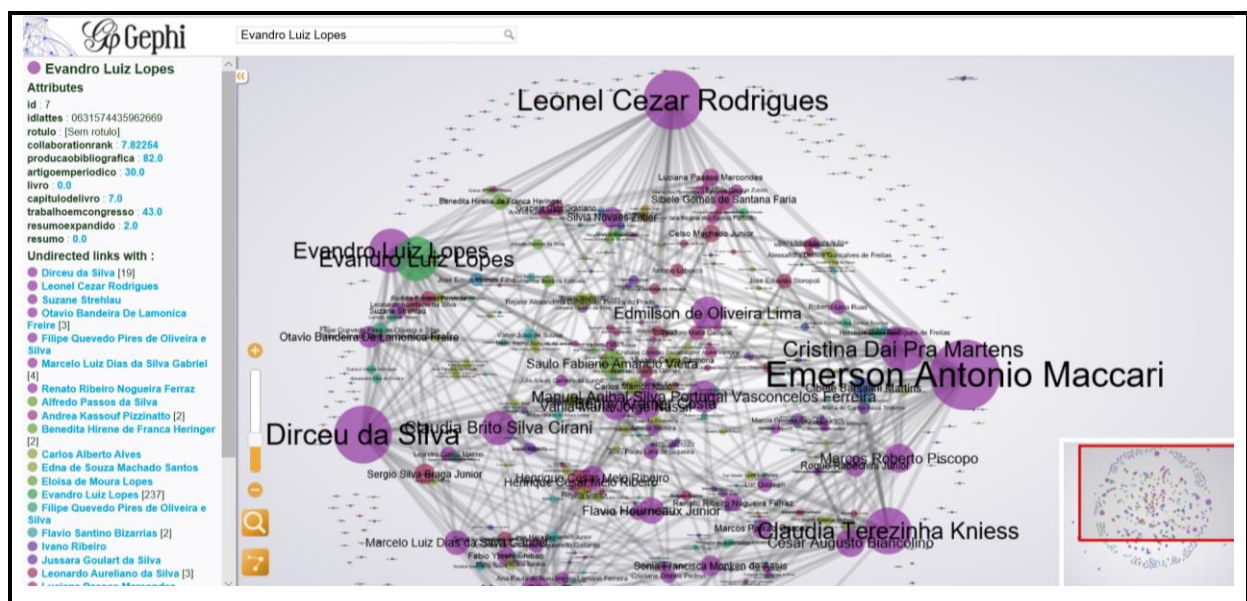


Figura 6. Grafo de conectividade entre os docentes e discentes / egressos

Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/analisa/gexf/colla.html>

Na Figura 6 é possível visualizar a conectividade entre os docentes e os discentes/egressos. Percebe-se que quanto maior a interação do docente, maior será sua relevância para a rede e, conseqüentemente, maior será a esfera que o representa. Observe que

é possível aproximar para visualizar um docente ou discente/egresso específico por meio da lupa disponível no canto superior esquerdo. Outro ponto importante é a facilidade que se tem de analisar um elemento específico do grafo. Nesse sentido, quando se clica em um desses elementos (professor ou discente/egresso), é disponibilizada, na coluna à esquerda, uma lista contendo todos os colaboradores do elemento escolhido, bem como o número de interações que esse elemento possui com os outros componentes da rede. Quanto maior a interação entre dois elementos do grafo, mais espesso será o traço de conexão entre eles. Dessa forma, o grafo de conectividade mostra-se importante no sentido de permitir ao gestor realizar o acompanhamento da evolução das parcerias de um professor durante sua vida acadêmica, levando em consideração suas produções em conjunto com outros docentes ou discentes/egressos.

PLANEJAMENTO DO PREENCHIMENTO DA PLATAFORMA SUCUPIRA

Para Maccari (2008b), os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* podem melhorar seu desempenho gerencial se considerarem o sistema de avaliação da Capes para estabelecer um planejamento estratégico e metas associadas. Essa avaliação também serve como direcionador às estratégias adotadas pelas coordenações dos Programas. Estudar e compreender como os Programas ajustam suas estruturas para se adaptarem ao processo de avaliação torna-se prioritário para o fortalecimento do sistema como um todo.

Segundo Scherer et al. (2012), o processo de coleta das informações para o preenchimento do Coletas Capes (atual Plataforma Sucupira) exige uma redobrada atenção das secretarias dos Programas, ocupando uma considerável parcela de tempo para sua execução. Qualquer informação esquecida ou preenchida de maneira inadequada poderá prejudicar a avaliação do Programa, especialmente se tal fato ocorrer ao final do último ano do período de avaliação.

Para otimizar o preenchimento da Plataforma Sucupira, foi desenvolvida uma forma de organizar as informações levando em consideração os anos da avaliação pela Capes, agora, quadrienal. Nesse sentido, foi desenvolvida a ferramenta computacional *ScriptSucupira* que trabalha em sintonia com o *Scriptlattes*. Essas duas ferramentas permitem separar as informações por Programas, linhas de pesquisa e por professores individualmente para os seguintes anos: 2013, 2014, 2015, 2016 e para o quadriênio 2013-2016. Destaca-se que agora é possível identificar o Qualis das produções em periódicos utilizando-se o ISSN das revistas,

de acordo com as informações disponíveis no sistema *WebQualis* da Capes. Essa sistemática proporciona um aumento da qualidade dos dados que um Programa informa à Capes por meio da Plataforma Sucupira.

Para exemplificar a organização e o uso da ferramenta *Scriptlattes* para o preenchimento da Plataforma Sucupira, vamos detalhar o item “artigos completos publicados em periódicos”, do PPGA, para os anos de 2013, 2014 e 2015 (esse último ainda não completo). Dessa forma, tem-se uma ideia das possibilidades de análise que podem ser realizadas nos demais itens.

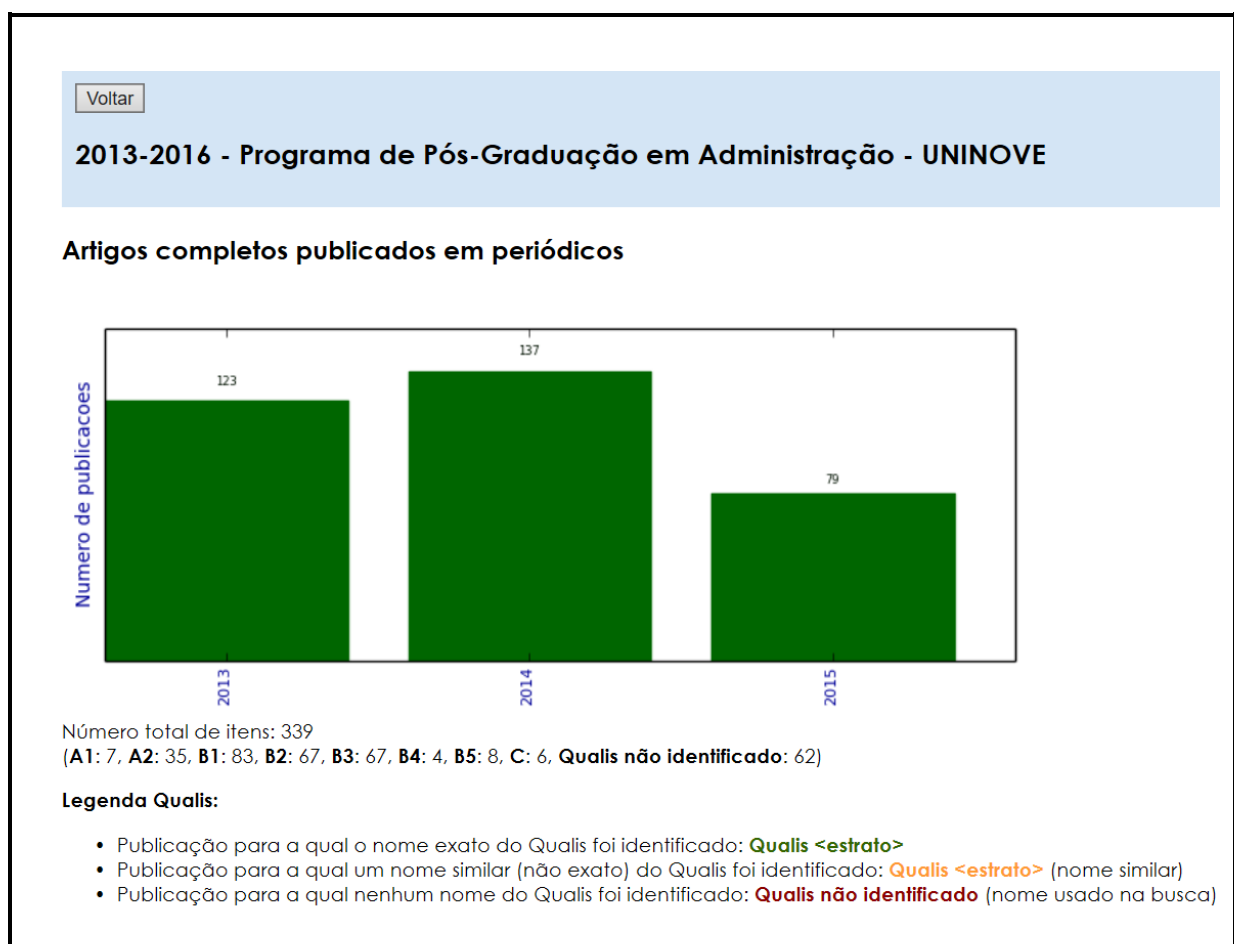


Figura 7. Artigos completos publicados em periódicos

Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/2013-2016/PR-PPGA/PB0-0.html>

Na Figura 7 é possível visualizar a quantidade total de artigos publicados pelos docentes do PPGA-UNINOVE, sendo 123 artigos em 2013, 137 artigos em 2014 e 79 artigos publicados em 2015. Outra inovação desenvolvida para a análise do preenchimento da Plataforma Sucupira pelo Programa foi a disponibilização do Qualis dos artigos (observe a

seta indicativa na Figura 6). Isso é possível porque o Scriptlattes e, conseqüentemente, o ScriptSucupira são capazes de coletar no sistema WebQualis da Capes, por meio do ISSN (International Standard Serial Number) do Periódico, a sua classificação na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Sendo assim, pode-se identificar que dos 339 artigos produzidos pelos professores até o presente momento, têm-se 7 A1; 35 A2; 83 B1; 67 B2; 67 B3; 4 B4; 8 B5; 8 C e 62 Qualis não identificados na área de Administração, mas que já podem ser classificados pelo Qualis de outras áreas.

É importante lembrar que essa classificação no sistema Qualis é referente ao momento que foi realizado o processamento dos dados pelo Scriptlattes, que acessou a classificação disponível no sistema *WebQualis*. Sabe-se que anualmente as áreas atualizam a lista de periódicos no sistema e também a classificação dos periódicos nos estratos. Porém, já se pode ter uma noção do desempenho do Programa até o momento. Outro ponto importante é que os quatro artigos classificados como C e os 62 ainda não identificados, deverão ser classificados em um dos sete estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4 B5 ou C) pela área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo ao longo do quadriênio.

ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA - LINHAS DE PESQUISA

Na Figura 8 é possível visualizar as quatro linhas de pesquisa do PPGA-UNINOVE e o desempenho no período de tempo que vai de 2013 a 2016, lembrando que foi considerada a produção até o momento relativa ao ano de 2015, enquanto a produção do ano de 2016 será computada apenas quando o ano efetivamente ocorrer.

Estratégia

2013-2016 - Programa de Pós-Graduação em Administração

[Membros | Produção bibliográfica | Produção técnica | Produção artística]

Produção bibliográfica

- Artigos completos publicados em periódicos (121)
- Livros publicados/organizados ou edições (1)
- Capítulos de livros publicados (8)
- Textos em jornais de notícias/revistas (33)
- Trabalhos completos publicados em anais de congressos (106)
- Resumos expandidos publicados em anais de congressos (1)
- Resumos publicados em anais de congressos (10)
- Artigos aceitos para publicação (15)
- Apresentações de trabalho (46)
- Demais tipos de produção bibliográfica (23)
- Total de produção bibliográfica (364)

Produção técnica

- Processos ou técnicas (2)
- Trabalhos técnicos (308)
- Demais tipos de produção técnica (39)
- Total de produção técnica (349)

Inovação

2013-2016 - Programa de Pós-Graduação em Administração

[Membros | Produção bibliográfica | Produção técnica | Produção artística]

Produção bibliográfica

- Artigos completos publicados em periódicos (88)
- Livros publicados/organizados ou edições (4)
- Capítulos de livros publicados (10)
- Textos em jornais de notícias/revistas (3)
- Trabalhos completos publicados em anais de congressos (122)
- Resumos expandidos publicados em anais de congressos (4)
- Resumos publicados em anais de congressos (6)
- Artigos aceitos para publicação (10)
- Apresentações de trabalho (21)
- Total de produção bibliográfica (268)

Produção técnica

- Produtos tecnológicos (2)
- Trabalhos técnicos (161)
- Demais tipos de produção técnica (28)
- Total de produção técnica (191)

Produção artística

- Total de produção artística (2)

Figura 8 – Linhas de Pesquisa do PPGA – 2013-2016. Fonte:
Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/2013-2016/LP-Estrategia/index.html> <http://vlab4u.info/uninove/administracao/2013-2016/LP-Inovacao/index.html>

Organizações
<p style="text-align: center;">2013-2016 - Programa de Pós-Graduação em Administração [Membros Produção bibliográfica Produção técnica Produção artí</p> <p>Produção bibliográfica</p> <ul style="list-style-type: none">• Artigos completos publicados em periódicos (44)• Livros publicados/organizados ou edições (1)• Capítulos de livros publicados (4)• Textos em jornais de notícias/revistas (9)• Trabalhos completos publicados em anais de congressos (103)• Resumos expandidos publicados em anais de congressos (1)• Resumos publicados em anais de congressos (8)• Artigos aceitos para publicação (8)• Apresentações de trabalho (38)• Demais tipos de produção bibliográfica (8)• Total de produção bibliográfica (224) <p>Produção técnica</p> <ul style="list-style-type: none">• Processos ou técnicas (3)• Trabalhos técnicos (151)• Demais tipos de produção técnica (43)• Total de produção técnica (197)
Marketing
<p style="text-align: center;">2013-2016 - Programa de Pós-Graduação em Administração [Membros Produção bibliográfica Produção técnica Produção artístic</p> <p>Produção bibliográfica</p> <ul style="list-style-type: none">• Artigos completos publicados em periódicos (92)• Livros publicados/organizados ou edições (1)• Capítulos de livros publicados (5)• Textos em jornais de notícias/revistas (12)• Trabalhos completos publicados em anais de congressos (67)• Resumos expandidos publicados em anais de congressos (3)• Resumos publicados em anais de congressos (2)• Artigos aceitos para publicação (6)• Apresentações de trabalho (35)• Demais tipos de produção bibliográfica (5)• Total de produção bibliográfica (228) <p>Produção técnica</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhos técnicos (339)• Demais tipos de produção técnica (5)• Total de produção técnica (344)

Fonte:

<http://vlab4u.info/uninove/administracao/2013-2016/LP-Organizacoes/index.html>

Fonte:

<http://vlab4u.info/uninove/administracao/2013-2016/LP-Marketing/index.html>

De acordo com o documento de área de avaliação Administração Ciências Contábeis e Turismo (CAPES, 2013), a produção intelectual deve ter estreita relação com a área de concentração e/ou linhas de pesquisa do Programa. Nesse sentido, a ferramenta *Scriptlattes* caracteriza-se com uma importante ferramenta para analisar essas relações. A Figura 8 apresenta as quatro linhas de pesquisa do Programa. Na Figura 8, é possível visualizar de forma rápida o desempenho de cada uma das linhas. Cabe destacar que para cada um dos itens (produção, orientações e projetos) é possível, por meio dos *links*, acessar o seu conteúdo. Como o Sistema de Avaliação da Capes é fortemente influenciado pela média e distribuição das produções e atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes/egressos de um programa, organizar as informações em linhas de pesquisa permite fazer uma gestão mais eficiente dos recursos, tanto no que diz respeito ao número de professores que compõem uma linha de pesquisa como a quantidade de alunos que devem ser alocadas para cada uma delas. Outro ponto importante refere-se à produção propriamente dita.

Adicionalmente é possível avaliar, por exemplo, o desempenho de uma linha em relação ao total de artigos em periódico e a sua classificação no Sistema Qualis. Assim, ao se analisar com mais detalhe a Figura 8, em relação a esse quesito de avaliação, tem-se que, até o momento do processamento dos dados, as linhas contavam com: 121 artigos produzidos pelos professores da linha de estratégia; 88 artigos produzidos pelos professores da linha de inovação; 44 na linha de organizações; e 92 na linha de marketing.

A partir desse cenário, verificou-se que a linha com menos produção em periódico, à época dos tratamentos computacionais, era a de organizações. Assim, a coordenação do programa tomou a decisão em 2014 de reforçar essa linha com a contratação de mais um professor aderente à linha. Esse professor começou as atividades em 2015, o que deverá contribuir com as atividades de pesquisa, ensino e orientação na linha, e seu resultado poderá ser visualizado até o final do quadriênio que se encerrará em 2016.

DOCENTE ESPECÍFICO

A título de ilustração, optou-se em demonstrar como as ferramentas *Scriptlattes* e *ScriptSucupira* podem ajudar na gestão das informações dos indivíduos, ou seja, os próprios professores. A Figura 8 ilustra o desempenho das atividades de um docente no período de 2013 a 2016.



Figura 9. Docente específico

Fonte: <http://vlab4u.info/uninove/administracao/2013-2016/9583759917108842/index.html>

Na Figura 9 é possível visualizar as atividades desenvolvidas pelo professor no que diz respeito às produções bibliográficas, técnicas/tecnológicas, orientações (em andamento e concluídas), projetos de pesquisa, prêmios e títulos e participação em eventos. Vale lembrar que todas essas informações são provenientes do currículo Lattes do professor, ou seja, quanto

mais completo e atualizado estiver o currículo, mais informações serão disponibilizadas pela ferramenta *Scriptlattes*. É possível ainda visualizar, a título de exemplo, as produções em periódico do professor no período analisado. Ao se clicar sobre o *link* “artigos completos publicados em periódico” pode-se detalhar ao longo dos anos a produção desse professor, com informações completas do artigo, juntamente com o Qualis de cada uma das produções.

Essa ferramenta é muito útil no momento do preenchimento da Plataforma Sucupira pelo Programa, pois a informação fica disponível em uma única tela, o que agiliza a conferência dos dados na Plataforma.

Finalmente, quando todas as informações dos docentes estão disponíveis de forma transparente, percebeu-se que os professores passaram a manter o *Lattes* atualizado, pois no momento de gerar os relatórios por meio do *Scriptlattes* todos os professores querem que suas informações disponíveis na *web* sejam as mais atualizadas possíveis.

CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo descrever a estruturação das informações acadêmicas de um Programa de Pós-Graduação por meio da ferramenta computacional *Scriptlattes*. Assim, propôs-se a utilização do método de pesquisa-ação para organização das fases da pesquisa e extração e tratamento dos dados existentes na Plataforma Lattes. Com isso, foi possível organizar e tornar pública e transparente a produção acadêmica, científica, técnica e tecnológica de um determinado grupo de pesquisadores, além de disponibilizar informações para que sejam utilizadas no planejamento anual e quadrienal do Programa e na alimentação da Plataforma Sucupira da Capes.

As técnicas apresentadas foram eficazes na realização das extrações e análises inicialmente propostas, especialmente relacionadas a extração, organização e disponibilização de informações acadêmicas de uma lista de pesquisadores, contribuindo sobremaneira no tocante à transparência da produção científica de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O método de disponibilização das referidas informações torna-se de grande valia como uma ferramenta de gestão voltada ao planejamento anual e quadrienal do preenchimento da Plataforma Sucupira.

As informações extraídas deste trabalho contribuíram significativamente para o acompanhamento pelos gestores dos Programas de Pós-Graduação do desempenho linhas de

pesquisa e de seus professores individualmente, além de permitir a avaliação geral de cada um desses cursos e do Programa como um todo. Destaca-se que a transparência das informações disponibilizadas e o fácil acesso pode ser realizada de maneira semelhante à sequência de itens observados pelas comissões de avaliação da Capes. Essa organização facilita o preenchimento da Plataforma Sucupira, o que reduz o tempo gasto, minimiza os erros no fornecimento de informações e contribui para a melhoria da qualidade das informações prestadas pelo programa para a Capes.

REFERÊNCIAS

ALLAN, N. L. Avaliação em larga escala: lições de experiências. In Anais. Sociedade Brasileira Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 1995.

ALVES, A. D.; YANASSE, H. H.; SOMA, N. Y. LattesMiner: uma linguagem de domínio específico para extração automática de informações da Plataforma Lattes. Apresentado em XII Workshop de Computação Aplicada, São José dos Campos. Disponível em: http://mtcm18.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtcm18/2013/01.15.16.10/doc/worcap2012_submission_61%20-%20Alexandre%20D.%20Alves.pdf. Acesso em: 22 maio 2018.

BALANCIERI, R.; BOVO, A. B.; KERN, V. M.; PACHECO, R. DOS; BARCIA, R. M. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes. *Ciência da Informação*, 34(1), 64–77. 2005

BATE, P. Synthesizing research and practice: using the action research approach in health care settings. *Social Policy & Administration*, 34(4), 478–493. 2000. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/1467-9515.00205>. Acesso em: 25 abril 2018.

CABRAL, S.; LAZZARINI, S. G. Internacionalizar é preciso, produzir por produzir não é preciso. *Organização & Sociedade*, 18(58), 541–542. 2011.

CAPES. *História e missão*. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>. 2008. Acesso em: 22 maio 2018.

CAPES. *Documento de área 2013 - Administração, ciências contábeis e turismo*, 2013. Disponível em: <http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/documento-de-area-e-comissao>. Acesso em: 21 abril 2014.

CAPES. *História e missão*. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>. 2014a. Acesso em: 21 abril 2014.

CAPES. *Planilha notas finais avaliação trienal 2013 - Após os recursos*. Disponível em: <http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/resultados/planilha-de-notas>. 2014b. Acesso em: 22 maio 2018.

- CAPES. *Relação de cursos recomendados e reconhecidos*. 2015, <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarAreaAvaliacao>. 2015. Acesso em: 12 jun. 2018.
- DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: ideias para avaliação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 1(2). 2004. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/46>. Acesso em: 22 maio 2018.
- DURHAM, E. R. A institucionalização da avaliação. In Durhan, Eunice Ribeiro e Schwartzman, Simon (org). *A institucionalização da avaliação*. São Paulo: EDUSP. v. 8, 1992. Disponível em: <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9008.pdf>. Acesso em: 22 maio 2018.
- GATTI, B.; ANDRÉ, M.; FÁVERO, O.; CANDAU, V. M. F. O modelo de avaliação da CAPES. *Revista Brasileira de Educação*, (22), 137–144. 2003. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S1413-24782003000100012>. Acesso em: 22 maio 2018.
- GUEDES, C. A. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Currículo Lattes: Perguntas e Respostas. 2001. Disponível em: http://www.pucrs.campus2.br/manuais/dicas_lattes.pdf. Acesso em: 22 maio 2018.
- HOUSE, E. R. Tendencias en evaluación. *Revista de Educación*, (299), 43–55. 1992.
- JAMES, E. A.; SLATER, T.; BUCKMAM, A. *Action Research for Business, Nonprofit, and Public Administration*. SAGE Publications, Inc. 2011.
- KUENZER, A. Z.; MORAES, C. M. Temas e tramas na pós-graduação em educação. *Educ. Soc.*, 26(93), 1341–1362. 2005.
- LEITE, P.; MUGNAINI, R.; LETA, J. A new indicator for international visibility: exploring Brazilian scientific community. *Scientometrics*, 88(1), 311–319. 2011.
- MACCARI, E. A. *Contribuições à gestão dos programas de pós-graduação stricto sensu em administração no Brasil com base nos sistemas de avaliação norte americano e brasileiro*. USP, Faculdade de Economia Administração e Contabilidade. 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-03092008-172119/pt-br.php>. Acesso em: 25 jul. 2018.
- MACCARI, E. A.; ALMEIDA, M. I. R.; RICCIO, E. L.; ALEJANDRO, T. B. Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB). *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, 49(2). 2014. Disponível em: http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num_artigo=1594. Acesso em: 25 jul. 2018.
- MACCARI, E. A.; LIMA, M. C.; RICCIO, E. L. Uso do sistema de avaliação da CAPES por programas de pós-graduação em administração no Brasil. *Revista de Ciências da Administração*, 11(25), 68–82. 2010.

MACCARI, E. A.; RODRIGUES, L. C.; ALESSIO, E. M.; QUONIAM, L. M. Sistema de avaliação da pós-graduação da CAPES: pesquisa-ação em um programa de pós-graduação em administração. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 5(9), 171–205. 2008a

MACCARI, E. A.; RODRIGUES, L. C.; ALESSIO, E. M.; QUONIAM, L. M. Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa-ação em um programa de pós-graduação em administração. 2008. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 5(9). Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/147>. Acesso em: 25 jul. 2018.

MACCARI, E. A.; TEIXEIRA, G. C. dos. S. Estratégia e planejamento de projeto para acompanhamento de alunos egressos de programas de pós-graduação stricto sensu. *Revista de Administração da UFSM*, 7(1), 101–116. 2014. Disponível em: <http://doi.org/10.5902/1983465910385>. Acesso em: 25 jul. 2018.

MARTINS, C. B.; ASSAD, A. L. D. A pós-graduação e a formação de recursos humanos para inovação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 5(10). 2008. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/157>. Acesso em: 15 set. 2018.

MARTINS, C. B.; MACCARI, E. A.; MARTINS, S. B.; SERRA, F. A. R. The influence of co-authorship networks on the performance of graduate programs in the Brazilian evaluation system. In *2014 Portland International Conference on Management of Engineering Technology (PICMET)* (p. 1569–1584). 2014.

MENA-CHALCO, J. P.; JUNIOR, C.; MARCONDES, R. *Scriptlattes*: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. *Journal of the Brazilian Computer Society*, 15(4), 31–39. 2009.

MUGNAINI, R.; LEITE, P.; LETA, J. Fontes de informação para análise de internacionalização da produção científica brasileira. *Ponto de Acesso*, 5(3), 87–102. 2012.

NASCIMENTO, L. F. Modelo CAPES de avaliação: Quais as consequências para o triênio 2010-2012. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 11(4), 579–600. 2010.

OLIVEIRA, E. N. B.; BOTELHO, E. N.; AMARAL, C. T. N. M.; ZOTES, L. P. Os programas de pós-graduação stricto sensu no contexto das avaliações CAPES e CNPQ. Apresentado em IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão, Niteroi. 2008. Disponível em; de http://www.latec.uff.br/cneg/documentos./anais_cneg4/T7_0012_0456.pdf. Acesso em: 17 nov.2018.

PENA, M. D. Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional Brasileiro. In *Anais do SENEPT* (Vol. 1). Belo Horizonte. 2008.

RAAN, A. F. J. V. Fatal attraction: conceptual and methodological problems in the ranking of universities by bibliometric methods. *Scientometrics*, 62(1), 133–143. 2005.

SCHERER, C.; REMPEL, C.; MARTINS, S. N.; HAETINGER, C. Importância de um secretário executivo no preenchimento do aplicativo de coleta de dados CAPES. *Revista de Gestão e Secretariado*, 3(1), 54–67. 2012.



SPINK, P.; ALVES, M. A. O campo turbulento da produção acadêmica e a importância da rebeldia competente. *Organização e Sociedade*, 18(57), 337–343. 2011.

THIOLLENT, M. *Pesquisa-ação nas organizações*. São Paulo: Atlas. 2009.

WALTER, S. A.; CARVALHO, M. J.; DOMINGUES, S.; GUBIANI, C. A.; SANTOS, V. Oportunidades de melhoria nos programas de mestrado acadêmico em contabilidade a partir da avaliação da CAPES: uma análise longitudinal. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 18(3), 567–589. 2013.

WILLIS, D. Educational assessment and accountability: a New Zealand case study. *Journal of Education Policy*, 7(2), 205–221. 1992.